



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
1º Esquadrão de Aviação Operacional
Seção de Operações

Instrução Normativa n.º POP de Regresso de Ocorrências
Aeromédicas/2022 - CBMDF/GAVOP/1º ESAV/SOPER

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

COMANDO OPERACIONAL

COMANDO ESPECIALIZADO

GRUPAMENTO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL

1º ESQUADRÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

REGRESSO DE OCORRÊNCIA AEROMÉDICA

Processo SEI nº 00053-00130278/2022-63

Publicado em ____/____/____ (primeira versão)

Atualizado em ____/____/____ (primeira versão)

FINALIDADE DO POP

Definir os procedimentos básicos a serem realizados pelo operador de suporte médico e operador aerotático após regressar de ocorrências operacionais.

Profissional de Saúde e Segurança Pública

Bombeiro Militar e SAMU-DF

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Padronizar as condutas referentes ao tema entre todos os profissionais de saúde que exerçam a função de operador de suporte médico e operador aerotático;
- Definir as responsabilidades dos profissionais civis e militares envolvidos;
- Reduzir o risco de equívocos que comprometam a qualidade, a agilidade do socorro prestado e a segurança da operação.

2. MATERIAL RECOMENDADO

Responsabilidade do OSM Médico:

- Bolsa de vias aéreas;
- Bolsa de trauma;
- Bolsa de oxigênio e estoques de O₂;
- Ficha de atendimento;
- Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

Responsabilidade do OSM Enfermeiro:

- Bolsa de Medicações;
- Ventilador de transporte e circuitos;
- Monitor multiparamétrico com acessórios;
- Bombas de infusão e equipos;
- Caixa de psicotrópicos;
- Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

3. PROCEDIMENTOS

- Participar do *debriefing*;
- O OSM deve checar os materiais e bolsas utilizados e sob sua responsabilidade, bem como as baterias dos respectivos equipamentos. Caso seja necessário, deve-se repor itens, recarregar ou substituir baterias;
- É responsabilidade do OSM enfermeiro a desinfecção bem como o encaminhamento adequado para esterilização dos materiais utilizados na ocorrência, conforme aplicável a cada item;
- Os envolvidos (OSM e OAT) devem se auxiliar no cumprimento das funções objetivando a reativação rápida e plena do socorro;
- Somente após as etapas anteriores, a equipe poderá se dedicar às funções administrativas, tais como: preenchimento de ficha da ocorrência, receitas e preenchimento do livro de relatório;
- Caso não seja possível a substituição e/ou reposição de algum item após o regresso da ocorrência, esta informação deve ser registrada no *check-list* do serviço e informada na passagem de serviço do OSM.

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de participar do *debriefing*;
- Não auxiliar na reposição dos materiais e/ou higienização dos equipamentos;
- Deixar de conferir os materiais e equipamentos pelos quais o profissional é responsável;
- Defeitos e quebras dos equipamentos;
- Desconhecimento da lista de verificações.

5. FATORES COMPLICADORES

- Afastamento dos profissionais por mais de 60 dias, conforme IA 010/1.1.4;
- Falta de insumos existentes nas listas de verificações;
- Quebra e/ou mau funcionamento de equipamentos;
- Ausência de colaboração mútua dos integrantes do socorro;
- Ausência de algum dos integrantes da equipe no *debriefing*;
- Atendimento à ocorrência antes do término dos procedimentos de regresso da ocorrência.

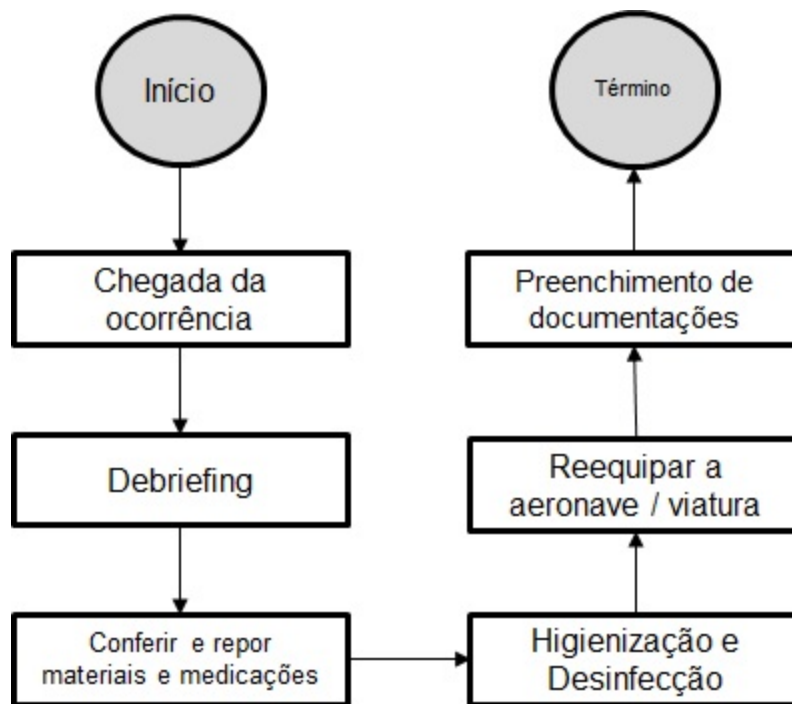
6. GLOSSÁRIO

- **Debriefing:** Reunião da tripulação em momento posterior à operação, na qual são discutidas e confirmadas informações e instruções, de forma concisa sobre a missão ou tarefa executada;
- **EPI** (Equipamento de Proteção Individual): capacete, óculos, luvas, máscara, coturno, protetor auricular, joelheiras e macacão de voo;
- **OSM:** operador de suporte médico.
- **Check-list:** lista de verificações.
- **O2:** oxigênio.
- **OAT:** Operador aerotático, tripulante operacional.
- **SAMU:** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil - RBAC - nº 90 - Requisitos para operações especiais de aviação pública.

8. FLUXOGRAMA



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO FURQUIM FREIRE DA SILVA, Ten-Cel. QOBM/Comb, matr. 1534075, Chefe**, em 02/08/2022, às 16:22, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **89948117** código CRC= **5043B11B**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SAM Bloco D Módulo E - Palácio Imperador Dom Pedro II - QCG/CBMDF - Bairro Asa Norte - CEP 70640-000 - DF

3901-8652